

# Apresentação

## **Sobre a Universidade De Integração Internacional Da Lusofonia Afro Brasileira**

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) nasceu com base nos princípios de cooperação solidária e em parceria entre países, especialmente nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). A UNILAB desenvolve formas de crescimento econômico, político e social entre os estudantes formando cidadãos capazes de multiplicar o aprendizado no Brasil e nos PALOP.

A comunidade da UNILAB é composta por estudantes, técnicos, docentes e colaboradores. A universidade proporciona oportunidade de aproximar o interior do nordeste brasileiro à uma educação moderna e avançada, formando profissionais com qualidade. Os meios para ingresso dos alunos na UNILAB se baseiam na a) seleção por meio dos resultados da prova do ENEM; b) seleção por meio da prova realizada pelos candidatos nos países de origem e c) processo seletivo específico para quilombolas e indígenas. A ousadia da UNILAB ancora-se na afirmação do Ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva que afirmou o seguinte: “nenhum tema é tão capaz de unir e transformar um país quanto a educação”. Na mesma perspectiva, o líder inspirador sul-africano, Nelson Rolihlala Mandela defendia: “a educação é a arma mais poderosa para a mudar o mundo.”

Em 20 de julho de 2010, o ex-Presidente da República sancionou a Lei nº 12.289 instituindo a Unilab como Universidade Pública Federal. A função principal é a interiorização do ensino superior e por isso a UNILAB se localiza em dois Estados: Ceará (Maciço de Baturité) Bahia (Recôncavo baiano). As atividades acadêmicas no Campus dos Malês/São Francisco do Conde (BA) iniciaram em fevereiro de 2013 e no Campus da Liberdade/Redenção (CE), Campus das Auroras/Redenção e Acarape as atividades iniciaram em 2011.

A UNILAB desenvolve atividades na perspectiva das três linhas: ensino, pesquisa e extensão interagindo, beneficiando e dando oportunidades aos cidadãos residentes no Recôncavo (São Francisco do Conde, Santo Amaro, Candeias entre outras).

### **Apresentação do evento**

A **SEMANA DE LETRAS DA UNILAB/MALÊS** é um evento anual do Curso de Letras e Língua Portuguesa, do Instituto de Humanidade e Letras. O evento reúne e cria espaço de debate de pesquisas em andamento e pesquisas finalizadas dos alunos, egressos e pesquisadores da UNILAB. O evento visa reunir palestrantes, comunidade, cursos e novas atividades para acrescentar à formação dos alunos de Letras e de outros cursos da UNILAB.

A primeira **SEMANA DE LETRAS DA UNILAB/MALÊS** realizou-se de 16 a 19 de maio de 2017, tendo como lema *Entre Brasil e África: Travessias Lusófonas* e contou com 11 minicursos, 3 Grupos de Trabalho em que os alunos puderam apresentar trabalhos concluídos ou em andamento e ocorreram uma série de atrações, como palestras e sessões de filmes. O evento contou com envolvendo convidados da Bahia e de diversas universidades brasileiras.

Dando continuidade ao evento, a **II SEMANA DE LETRAS DA UNILAB/MALÊS** realizou-se de 7 a 10 de agosto 2018, em São Francisco do Conde/BA e o lema foi *São Francisco do Conde: diálogos e trânsitos afro-luso-brasileiros*. Foram apresentados sete minicursos e três grupos de trabalho (**GT 1 – Linguística, GT 2 – Literatura e GT 3 - Artes e outras linguagens**). Houve participação dos grandes artistas e escritores baianos, atitude que visou valorizar a riqueza artística presente na Bahia e em especial no Recôncavo baiano.

As inscrições foram abertas em 1 de maio e se enceraram no dia 27 de julho, mediante preenchimento de um simples formulário disponibilizado no site a seguir: [https://docs.google.com/forms/d/1nIU363zcGM6QMVRudTKpc\\_SGmeXuJKT4CaNcAsRF9ss/closedform](https://docs.google.com/forms/d/1nIU363zcGM6QMVRudTKpc_SGmeXuJKT4CaNcAsRF9ss/closedform). Cada inscrição possibilitou a escolha de três minicursos, considerando-se a quantidade de vagas. Após o período de inscrições foram divulgados, no site do evento, os inscritos em cada atividade. A programação da II Semana de Letras Unilab/Malês incluiu mesas redondas, sessões de filmes e palestras.

A **II SEMANA DE LETRAS DA UNILAB/MALÊS** acolheu 25 comunicações, várias atividades culturais, exibição de filmes, recitação de poesias, vendas de livros, lançamentos de livros, apresentação de Grupo teatral para além da presença e

debates com escritores baianos: **Jorge Portugal** (escritor, compositor e ex-secretário de Cultura da Bahia), **Ana Clara Ferreira** (escritora e membro da ALASFCON), **Zéo Pereira** (poeta e produtor cultural).